reunião, o projeto de lei Nº 020186, que "Delimita a faixa de domínio da Rodovia BR 265 no perímetro urbano da cidade e contém outras providências" e, encerrou a presente reunião, em nome de Deus.

Presidente — Vice-Presidente

Ana Nogueira Reis

Geraldo Nogueira Neves

Secretário

Ata da terceira reunião do nono período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Ramas, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Ramense os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Reima, Aldair Ferreira, Iraci Cândida de Souza, José Santana, Arnoldo Junqueira Netto, Mauro das Graças Oliveira, Parifal de Oliveira Reima, Geraldo Nogueira Neves, Thaden de Pádua, Décio Rafael Ribeiro, Jeziel Lopes, Ana Nogueira Reis e Antonio Hamilton de Abreu. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Álvaro Eustáquio Pedrosa- presidente; Leônidas de Souza Reima- vice-presidente e Aldair Ferreira

pos aquêles vereadores que quizeram subscrevê-la. Em seguida, o vereador secretário fêz a leitura da convocação aos senhores edis, para as reuniões extraordinárias a serem realizadas dias 26, 27 e 28 de novembro do corrente ano, com o objetivo de apreciar e votar os projetos em tramitação na Casa, a qual foi assinada por todos os senhores vereadores, com exceção do V/R. Lylvio Fontes, que se encontra licenciado devido ao seu estado de saúde. Deram entrada na Secretaria os seguintes projetos: ① Projeto lei Nº 022/86 de autoria do Chefe do Executivo, que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênio com a CARPE"; ② Projeto lei Nº 023/86 de autoria do Chefe do Executivo, que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênios com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e demais orgãos públicos do Estado"; cujas cópias xerocadas foram distribuidas aos senhores vereadores. Na convocação para as reuniões extraordinárias a serem realizadas nos dias 26, 27 e 28 de novembro, serão incluídos os projetos do Executivo referentes a COFAP, os quais deverão dar entrada na Secretaria da Câmara durante esta semana, mais precisamente, na próxima quarta-feira dia 26. No quarto momento da primeira parte, palavra da Mesa, registrou o vereador vice-presidente, a presença nesta Casa do Dr. Alberio dos Santos, Assessor para Assuntos Governamentais da COFAP, do assessor jurídico da empêsa Dr. Mauricio, bisneto de Dr. Alvaro Botelho, acompanhados do Sr. Prefeito Municipal Dr. Célio de Oliveira. Disse o vereador vice-presidente, que tomou a liberdade de convida-los para comparecer a presente reunião da Câmara Municipal, com o objetivo de prestar esclarecimentos aos senhores vereadores, a cêrca do projeto desenvolvido pela COFAP, que brevemente estará funcionando nesta cidade, no Parque Industrial. Após essas considera-

Albério dos Santos, para ocuparem lugar junto a Mesa Diretora dos Trabalhos, que após os cumprimentos de praxe o h. Prefeito Municipal pediu aos senhores edis, ilustres colaboradores da atual administração, que ajudassem a divulgar o projeto COFAP em Barras, que é uma realidade. Convidou a todos, para fazer uma visita às obras de construção da fábrica no Distrito Industrial de Barras, que até o próximo ano, estará funcionando em nosso município. Concedida a palavra ao Dr. Albério dos Santos, o ilustre visitante fêz um relato sucinto com relação as atividades da Companhia Fabricadora de Peças, uma empresa genuinamente brasileira, capital nacional tocada por brasileiros e que atualmente oferece emprego a 11.000 operários na região do ABC. Levou ao conhecimento dos senhores vereadores, os seus projetos e a pretensão da empresa, que há oito anos vem fazendo um estudo, porque sentiram que não podiam mais continuar crescendo na região do ABC, apesar da disponibilidade de áreas e material humano; mas uma série de fatôres levaram a Diretoria da empresa tomar uma decisão e conscientizaram, de que haveria a necessidade de se fazer um processo de desconcentração industrial, ou seja, qualquer expansão do grupo COFAP teria que ser feito fora do Estado de São Paulo. Além dêste aspecto, passaram a se defrontar, também, com uma postura bastante radicalizante das entidades de classe, fora daquilo que poderia se estabelecer o nível de coerência. A partir dêste momento, passaram as pesquisar áreas fora do Estado de São Paulo, aonde a empresa poderia implementar o seu plano de expansão. Mantiveram contatos com diversos Govêrnos Estaduais, Rio de Janeiro,

no Estado de Minas Gerais. Em Minas, se instalaram na cidade de Itajubá e intensificando o seu plano de expansão, pesquisaram novas áreas e vieram se aportar em Lavras, pois Lavras colocava à disposição da empresa, aquilo que ela esperava, material humano, parte de escoamento de produção e a parte de fonte supridora de matéria prima para sua fábrica. E definiram o projeto com relação a Lavras, que é uma realidade. A partir do 2º semestre de 1987, o projeto estará plenamente consolidado e nesta fase inicial do projeto, a empresa empregará trezentos funcionários. Feita essa exposição básica, o Dr. Valério dos Santos, convidou os senhores vereadores para comparecer ao D.I. de Lavras e verificar o andamento das obras de construção da COFAP e suas instalações em Sto Anchê - S.P. Disse o Dr. Valério, que o projeto COFAP em Lavras é uma realidade sem volta, êle está aí para ficar. Em seguida, o ilustre visitante colocou-se à disposição dos senhores vereadores para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizessem necessários e na oportunidade, os oradores que usaram da palavra, agradeceram a sua presença, hipotecaram total e irrestrito apoio a essa grande iniciativa, estenderam a sua satisfação por saber que o projeto COFAP está sendo intensificado a contento em nossa terra. Para os senhores vereadores, não havia nenhuma dúvida com relação a implantação dessa indústria de grande porte em Lavras, porquanto, trata-se de uma firma idônea e que merece crédito. Desejaram ao ilustre visitante e aos proprietários da COFAP, pleno êxito nesse grande empreendimento. Fez uso da palavra, o Sr. Presidente e o Vr. Paraval de Oliveira Lima disseram registrado os seus agradecimentos também ao Sr. Prefeito Municipal Dr. Célio

de aos senhores vereadores, que tiveram o seu apoio de participação. Disse o Vr. Parifal de Oliveira Leima, que evidenciou também o nome de Dr. Paulo Menicucci durante a campanha política desse ano, enquanto, ele foi um dos principais articuladores da vinda da COFAP para essa cidade. Por sua vez, o h. Presidente colocou-se a Casa à disposição dos senhores dirigentes da COFAP, para quaisquer esclarecimentos que porventura se fizerem necessários. A explanação feita pelo Dr. Alberio dos Santos, assessor para assuntos Governamentais da COFAP e as palavras dos senhores vereadores, está em uma fita gravada, a qual fez parte integrante do arquivo da Câmara Municipal de Barras e encontra-se à disposição dos senhores edis. Pela Ordem do Dia, no primeiro momento da segunda parte, foi feita a chamada para votação, que registrou a presença de 14 senhores vereadores. Em seguida, o h. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, o projeto lei nº 020/86 de autoria do Executivo, que "Delimita a faixa de domínio da Rodovia BR 265 no perímetro urbano da cidade e contém outras providências", o qual foi aprovado por unanimidade, em regime de urgência, uma discussão e votação valendo pelas três nesta sessão, proposto pelo Vr. Geralda Mesquita Alves. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, o vereador secretário Aldair Ferreira pediu licença aos demais colegas para retirar-se do plenário, justificando que se encontrava impossibilitado de permanecer no plenário da Câmara, em virtude do estado de saúde de sua esposa, quando assumiu a secretaria, o vereador vice-presidente Heleonides de Souza Leima. No segundo momento da segunda par

a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pelas comissões nos seguintes projetos: O parecer exarado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas aos projetos leis nos 014 e 015/86 - Orçamento - Estima a Receita e Fixa a Despesa para o exercício de 1987 e aprova o orçamento plurianual de investimento para o triênio 1987 a 1989, foi aprovado por unanimidade. Os pareceres exarados pela Comissão de Legislação e Justiça aos projetos leis Nos 022/86 que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênio com a CARPE" e 023/86 que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênios com os Secretários de Estado de Minas Gerais e demais orgãos públicos do Estado", submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade. Os pareceres exarados pela Comissão de Serviços Públicos Municipais aos projetos leis Nos 022/86 que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênio com a CARPE" e 021/86, que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Ibiaí a doar parte do terreno situada na leito da antiga RFFSA, ao núcleo dos apicultores de Ibiaí", submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade. Lindo o projeto lei Nº 023/86 de autoria do Chefe do Executivo, que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênios com os Secretários de Estado e demais orgãos públicos do Estado", encaminhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas", ficou o mesmo com vista ao Vr. José Santana, conforme praxe estabelecida pelo regimento. O projeto lei de autoria do Vr. Jair Lopes, que "dá denominação de Rua João Tenebra à travessa Dona Emerenciana", ficou com vista prorrogada ao Vr. Antonio Hamilton de Abreu, membro da Comissão de Serviços Públicos Municipais.

denominação de Rua Marieta Zucari Matiolli a atual Rua da Platina", foi retirada de pauta pelo seu autor. O parecer favorável pela Comissão especial ao projeto de Resolução de autoria do Vr. Thaden de Pádua, que "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Senhor José Santana", foi aprovado não computando o voto do homenageado, o qual agradeceu ao proponente a honraria lhe outorgada. Na oportunidade, os vereadores Thaden de Pádua, Geraldo Mesquita Alves, Heleônidas de Souza Lima e Parifal de Oliveira Lima, fizeram o uso da palavra, parabenizando o homenageado, discorreram sôbre os méritos do Senhor José Santana, cidadão honesto, dinâmico e trabalhador, militante na política a quase 30 anos. Disse o proponente, que apresentou a deliberação da Casa tal proposição, não com espírito demagógico, mas tão somente, p/ reconhecer no colega de vereança, o seu mérito, o seu dinamismo e a sua participação. Disse ainda o Vr. Parifal de Oliveira Lima, que o Vr. José Santana é um mestre nessa Casa, pela sua postura, pelo seu dinamismo e eficiência, pela sua dignidade, humildade e capacidade de trabalho. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Jiel Reops leu um documento dirigido ao líder da bancada do PDS Vr. Irani Candido de Souza, dizendo que colocava à disposição do mesmo, a sua função como membro efetivo da Comissão de Legislação e Justiça, uma vez que êle se filiou ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Na parte dos oradores inscritos, disse o vereador vice-presidente, que a implantação da COFAP em Barros sempre foi uma realidade e êle acreditava na sua vinda para essa cidade, porque teve a oportunidade e o privi

empresários dessa grande indústria junto aos jovens Estadual e Municipal, desde a implantação do D-I de Bauru, na gestão do então presidente Dr. Paulo Menicucci. Após a inauguração do D.I. de Bauru, o bauruense Dr. Paulo Menicucci, imbuído das melhores intenções, procurou manter contatos com diversas empresas, inclusive com a COFAP, no sentido de que essas indústrias viessem a se instalar em Bauru, porque Bauru, a partir daquele momento, oferecia as condições necessárias ao desenvolvimento do seu pólo industrial. Em conversa com o Dr. Kaminski proprietários da COFAP, êste mostrou-se interessado em conhecer a cidade de Bauru, a sua infra-estrutura, já que a pretensão da Companhia Fabricadora de Peças, era se expandir fora do Estado de São Paulo, mais precisamente da região do ABC. Foi então, que uma comissão de alto nível dessa empresa veio a Bauru para fazer uma pesquisa e após feito êsse levantamento, a empresa elaborou o seu projeto com relação a Bauru, fez um estudo minucioso com referência a diversos fatores e por final, resolveram ficar em Bauru. Daí por diante, o Dr. Paulo Menicucci trabalhou incansavelmente, não medindo esforços para que a implantação da COFAP em Bauru se tornasse realidade. É, para a alegria de todos os bauruenses, o lançamento da pedra fundamental da implantação da COFAP em Bauru foi o marco inicial. Foi então, numa histórica solenidade, que os proprietários da COFAP vieram a saber que o Dr. Paulo Menicucci - presidente da CDI/MG era bauruense, porque até então, o Dr. Paulo resguardava sua naturalidade e êles ficaram surpresos naquêle momento. A partir daquela memorável data, o Dr. Kaminski em reunião com a Assessoria para Assuntos Governamentais da COFAP, determinou que o

de construção da empresa no D. I. de Lauro, mostrou a realidade dos fatos. Ao fazer o uso da palavra, disse o Ve. Inaci Candido de Souza, que ao chegar ao término do ano de 1986, muitos acontecimentos aconteceram e marcaram êste ano, mas por outro lado, alguns fatos estão chegando ao final do ano sem nenhuma solução, entre êles: os sinais de televisão em Lauro, o problema de abastecimento de água da cidade, a situação dos operários da Prefeitura Municipal, chefes de família vivendo em um estado de miserabilidade, apesar da promessa feita pelo Executivo, em se fazer a reestruturação administrativa do funcionalismo público municipal no primeiro semestre do corrente ano, e até a presente data, nada foi feito nêsse sentido. Outros fatos segundo o vereador, de capital importância para o município, caíram completamente no esquecimento e ficarão não sabe quando, para serem resolvidos. Por outro lado disse o Vr. Inaci Candido de Souza, que o Sr. Prefeito Municipal está desrespeitando o artigo 340, da lei municipal Nº 898 de 10-10-73 que está em vigor, porquanto, S - Ex determinou a feitura de uma cerca no centro da cidade em um logradouro cuja rua é asfaltada, quando a lei Nº 898 de 10-10-73 no seu artigo 340 determina, que ao longo das vias públicas pavimentadas, devem-se construir passeios e muros com altura de 1.80 m. Ao fazer o uso da palavra, solicitou o Vr. Arnoldo Junqueira Netto, que o Sr. Presidente lhe forneça cópias devidamente das dos seus requerimentos apresentados no mês de outubro do corrente ano e, as possíveis respostas dos referidos requerimentos. Em aparte ao orador, comunicou o vereador vice-presidente, que aten-

pelina Lima e Arnaldo Junqueira Netto, com relação ao não comparecimento de determinados vereadores nos trabalhos legislativos, disse o orador, que tomou a liberdade de comunicá-los por telefone, solicitando dos mesmos o comparecimento em nossas reuniões, com exceção do Vr. Sylvio Fontes, que se encontra licenciado em virtude de seu estado de saúde. Ressaltou dizendo o vereador vice-presidente, que muitos companheiros deixaram de comparecer as ultimas sessões da Câmara Municipal, por motivos alheios a sua vontade. Por outro lado, o Vr. Arnaldo Junqueira Netto congratulou-se com o Vr. Inaci pela sua preocupação com relação ao problema de assistência médica aos associados do IPSEMG, reivindicação essa oportuna e correta. Com referência a participação do Vr. Arnaldo Junqueira Netto como membro efetivo de uma comissão permanente nessa Casa, sendo êle o único representante do Partido da Frente Liberal, disse o h. Presidente, que de acôrdo com a informação prestada pelo IMAM, o Vr. Arnaldo Junqueira Netto tem por direito, como representante de um partido nesta Casa, ser membro efetivo de uma das comissões, ficando a critério do vereador a escolha dessa comissão. Para fazer o uso da palavra, o Vr. Parcifal de Oliveira Lima solicitou ao h. Presidente, que seja enviado um ofício ao companheiro de vereança Sylvio Fontes, desejando-lhe em nome dessa Edilidade, pronto restabelecimento. Por outro lado, o Vr. Parcifal de Oliveira Lima parabenizou o presidente titular desta Casa Vr. Álvaro Eustáquio Pedrosa, pela sua atuante participação junto ao Bairro de Nova Canaã, quando da edificação de meio-fio ao longo das vias públicas recentemente asfaltadas. Pediu ao h. Presidente, que seja oficiado ao h. Prefeito, comunicando a S. Exa, que moradores

material empregado na construção do meio-fio naquela localidade, que segundo êles, é de péssima qualidade. Continuando disse o VR. Panfal de Oliveira Lima, que gostaria de encaminhar um requerimento ao Sr. Prefeito, para que S. Exa diligenciasse através do Departamento de Educação e Cultura e através da govêrno Estadual, que a verba estipulada no orçamento para o exercício de 1987 no valor de um milhão de cruzados, fosse incrementada na Escola Estadual Dona Natanazzo, que vem reclamando a contento e a hora, a instalação do 2º grau para a viabilização uma Escola Técnica. Ao fazer o uso da palavra, solicitou o VR. Geraldo Nesquita Alves, que o departamento competente da Municipalidade, ao elaborar o orçamento que estima a receita e fixa a despesa, deveria estabelecer a reserva de receita para as despesas de exercícios futuros. Em apante ao orador, disse o VR. Panfal de Oliveira Lima, que orçamento respeitando a contabilidade pública, já prevê uma reserva de contingência. Continuando, o VR. Geraldo Nesquita Alves deixou registrado as suas congratulações ao chefe do Executivo, que dentro das disponibilidades orçamentárias, tem realizado um trabalho profícuo, sem sacrifício da povo. Por sua vêz, o VR. Décio Rafael Ribeiro reiterou o seu requerimento, encaminhado ao Sr. Presidente em 29-10-86, solicitando cópias xerocadas de vários notas de empenho do balancete da Câmara Municipal do mês de julho 186 e das contas telefônicas desta Edilidade, referentes aos mêses de agôsto, setembro e outubro do corrente ano. Com relação as contas telefônicas desta Casa, disse o VR. Panfal de Oliveira Lima, que existe verba para que apare-

vereadores, para que se utilizem do aparelho telefônico, desde que essas ligações, sejam para tratar dos interesses dos nossos munícipes. Em aparte ao orador, disse o Vr. Arnaldo Junqueira Netto, que desconhecia que poderia usar o telefone da Câmara Municipal com tanta liberdade, mesmo porque, todas as suas ligações interurbanas foram feitas através do aparelho telefônico de sua residência, pois trata do problema de sinais de televisão em Lavras. Prosseguindo, o Vr. Décio Rafael Ribeiro pediu providências urgentes, no sentido de que seja tomada uma medida, para resolver o problema dos animais soltos que perambulam pelas vias públicas da cidade. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Jeziel Lopes fêz o seguinte pronunciamento: Senhor Presidente, Nobres Colegas. Eu sempre tive e tenho idéias democráticos e sempre demonstrei nesta Casa, o meu trabalho em defesa de todas as classes sociais de nossa cidade. Disputei as eleições de 1982, para uma vaga à Câmara Municipal de Lavras inscrito no PDS, fui eleito, e agradeço a todos que me apoiaram. Trabalhei sempre ao lado de todos os vereadores, de todas as bancadas e sempre lutei pelo progresso de Lavras e o bem social de nosso povo. Quero dizer que não me considero eleito pelo PDS, mas sim, por todos os partidos políticos, e assim sendo, fui eleito pelos lavrenses. Quero participar a todos que hoje, estou empunhando a bandeira do PMDB, partido ao qual me filiei, por ser a melhor bandeira partidária a ser empunhada. E tenho certeza que a Bandeira Nacional, será sempre desfraldada, dentro de um regime verdadeiramente democrático, como o PMDB. Requerimento deferido de plano pela Presidência: De autoria do Vr. Inaci Candido de Souza: Que

que estude a possibilidade de transferir a usina de asfalto sito no Bairro Retiro em terreno da Prefeitura Municipal, para outro local distante do centro da cidade, visto que, a presença da referida usina naquele local está colocando em polvorosa as famílias residentes nas proximidades, com uma série de inconvenientes, como poluição sonora, poeira, destruição de passeios e muros. Antes de encerrar a reunião, comunicou o Sr. Presidente, que a Câmara Municipal de Lavras em sessão solene a ser realizada dia 14 de dezembro próximo, prestará uma homenagem aos vereadores Reeleitos de Souza Neiva e José Santana e logo após a sessão, haverá um jantar de confraternização entre os senhores vereadores, acompanhados de suas respectivas esposas. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente determinou para a Ordem do Dia da próxima reunião os seguintes projetos: ① Projetos de lei Nos 014 e 015/86 - que "Estima a Receita e Fixa a Despesa para o exercício de 1987" e "Aprova o Orçamento plurianual de investimento para o triênio 1987 a 1989" em 1ª discussão e votação; ② Projeto de Resolução que "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Senhor José Santana"; ③ Projeto lei Nº 021/86 que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a doar parte do terreno situado no leito da antiga RFFSA ao núcleo dos apicultores de Lavras"; ④ Projeto lei Nº 022/86, que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar Convênio com a CARPE"; ⑤ Projeto lei Nº 023/86, que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar Convênios com a Secretaria de Estado de Minas Gerais e demais orgãos públicos do Estado;" ⑥ Projeto lei de autoria do Vr. Joel Lopes, que "dá denomina-

na' e encerrou a presente reunião, em nome de Deus.

Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vice Presidente
Reginaldo Soares de Souza, 1º. Secretário

Ata da primeira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Canas, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente na Sala de Reuniões do Legislativo Canense os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leonides de Souza Lima, Ana Nogueira Reis, Geraldo Nesquita Alves, Mauro das Graças Silveira, Marcial de Oliveira Lima, Dário Rafael Ribeiro, José Santana, Arnaldo Junqueira Netto, Geil Lopes, Antonio Hamilton de Abreu e Inaci Candido de Souza. A mesa foi presidida pelo titular Vr. Álvaro Eustáquio Pedrosa e secretariada pelo vice-presidente Vr. Leonides de Souza Lima. Dando início